

# MUNICÍPIO DE ALMADA

## Assembleia Municipal

### Comissão Permanente de Ambiente e Planeamento do Território

#### Relatório de Atividades do 2º semestre do ano de 2024

#### (em cumprimento do estabelecido no artigo 86.o do Regimento da Assembleia Municipal de Almada)

No primeiro semestre foram realizadas 2 reuniões, a saber:

A 22 de outubro realizou-se a décima terceira reunião da Terceira Comissão Municipal que contou com a presença da vereadora silveira e onde foram abordadas questões relacionadas com a higiene urbana e recolha de resíduos

Foi abordada a problemática da recolha de biorresíduos, e da necessidade de contratar 'circuitos de complementaridade' junto de Empresas Privadas; as quais prestam serviços de 'rotas' com equipamento mecânico e mão-de-obra incluída. Uma vez que corriam situações de incumprimento de folgas e descansos semanais, como atribuição de horas extra e trabalho suplementar e extraordinário. presentes. Foram ainda descritas um conjunto de medidas que a CMA está a implementar para melhorar o serviço de recolha de resíduos sólidos e monos Foi ainda referido por parte da CMA que ocorreu um reforço da fiscalização Municipal, na perspetiva de contributo para a resolução do problema da deposição ilegal de resíduos.

Por parte dos diversos deputados municipais foram levantadas um conjunto de críticas e questões relativas à acumulação de lixo no espaço público e sobre a resposta dada pelos serviços municipais que de acordo com os mesmos têm sido insatisfatórias.

A CDU, expressou discordância relativamente a um 'novo paradigma' para a aceitação, inclusão, contratação e intervenção de Empresas Privadas para atribuição e competência municipais de prestação de Serviço Público de limpeza, higiene e recolha de resíduos sólidos, referindo que tal visa a privatização gradual deste serviço. O Be acompanhou a CDU nas reservas relativamente à externalização destes serviços.

o PS, defendeu solução apresentada como sendo segura, rápida e eficaz para o problema atual que é, efetivamente, um perigo para a saúde pública.

A Vereadora referiu ainda ser complexo todo o processo e procedimento públicos de contratação de Pessoal. A falta de assiduidade de muitos Trabalhadores e absentismo por baixas médicas dificultam o funcionamento das Equipas e realização destes trabalhos de limpeza e higiene urbanas, bem como de recolha de resíduos sólidos.

Foi ainda referido que a entrada em funções da Polícia Municipal poderá ser uma mais-valia para esta área, acompanhando situações de depósito de entulhos, monos e materiais no espaço público

# MUNICÍPIO DE ALMADA

## Assembleia Municipal

A segunda reunião da 3 comissão decorreu no dia 6 de novembro e teve por objeto a ocultação de associações representativas dos agricultores das terras da costa, mais concretamente a Associação Agrária e para a Proteção Ambiental Costa de Caparica [AAPACC], e a Associação de Agricultores das Terras da Costa [AATC]

A AAPACC referiu ter tido reunião com Câmara Municipal de Almada [CMA], na qual contavam com apresentação e análise de propostas e situações concretas e, ainda, não conseguiram perceber em que pé está o projeto. Não era visível nenhum trabalho ou intervenção no território, excetuando os recentes realojamentos de Famílias do Bairro do Lelo. Das demolições das habitações desocupadas, resultou uma má intervenção dos Serviços Camarários por todo o entulho e lixo acumulados, sem remoção nem limpezas posteriores.

Na sua perspetiva, persiste a ausência de proposta de contrato de arrendamento para os terrenos agrícolas, face o projeto proposto e apresentado para o território das Terras da Costa. Igualmente desconhece-se Regulamento para o AgroParque que a CMA pretende construir.

Foi ainda referido que ambas as Associações ficaram excluídas da elaboração do Regulamento que à datas desconheciam

De da parte da AATC, que corroborou as ideias expressas pela AAPACC, foi referido o 'desagrado por o projeto em causa' ter sido realizado e apresentado sem auscultação às Partes visadas e, diretamente, envolvidas – Agricultores, Residentes e Proprietário; sem qualquer avaliação geofísica dos solos em causa e ausência técnica de Especialista em Agronomia.

Resumindo, a data existiam por parte da estas organizações um conjunto de duvidas sobre este projeto, regras, deveres e obrigações que causam desconforto a estas associações, bem como aos seus associados

De seguida os diversos representantes das forças políticas efetuaram um conjunto de questões sobre o estado do projeto e articulação com os agricultores, sendo que apesar de todos reconhecerem as mais valias do mesmo, que se traduziu na aprovada por unanimidade, em reunião plenária da AM, a 22 de Abril de 2024 ano, da 'Recomendação à CMA sobre o AgroParque'. Muitos referiram que ainda subsistiam muitas indefinições e duvidas relativas a este projeto

O deputado do CDS-PP, referiu que faria sentido uma proposta para criação de Grupo de Trabalho específico para este caso e situação com vista a um acompanhamento mais próximo por parte da AM desta questão face às dúvidas e questões suscitadas.

# **MUNICÍPIO DE ALMADA**

## **Assembleia Municipal**

Face aos factos já descritos foi entendido pela generalidade dos deputados municipais que feria sentido pedir a presença da Sr PCA numa próxima reunião da 3 comissão para prestar esclarecimentos adicionais

Sérgio Bastos